

Itzelina e os raios de sol

Itzelina Bellas Chapas é uma menina muito curiosa, que se levantou numa manhã muito cedo, com a ideia fixa de apanhar todos os raios do sol só para ela.

Um esquilo voador, que saltava de árvore em árvore, gritava-lhe desde cima: onde vais Itzelina? E a menina respondeu:

- Vou à montanha alta pescar com a minha rede todos os raios do sol, para que assim os tenha todos só para mim.

- Não sejas má bela Itzelina, disse-lhe o esquilo angustiado, deixa alguns raios para que me iluminem o caminho e para que eu possa encontrar a minha comida.

- Está bem amigo esquilo, respondeu Itzelina. Não te preocupes e não tenhas medo, que terás como todos os dias, raios de sol para ti.

Itzelina seguiu o seu caminho, pensando nos raios do sol, quando uma árvore muito grande perguntou-lhe: Onde vais tão contente, Itzelina?

- Vou à montanha alta, pescar com a minha rede todos os raios do sol, para que os tenha só para mim e para poder partilhar alguns com o meu amigo, o esquilo voador.

A árvore, muito triste, disse-lhe:

- Também te peço, amiga Itzelina, que partilhes comigo um pouco de sol, porque é com os seus raios que posso continuar a crescer e assim, com que mais passarinhos possam viver nos meus ramos.

- Claro que sim amiga árvore, não estejas triste que também guardarei para ti uns raios de sol.

Itzelina começou a caminhar mais rápido, porque era quase hora do sol acordar e ela queria estar a tempo de apanhar os primeiros raios que ele lançasse.

Passava num curral, quando um galo que estava em cima da cerca cumprimentou-a.

- Olá bela Itzelina, onde vais com tanta pressa?

- Vou até à montanha alta para apanhar todos os raios de sol com a minha rede e partilhar alguns com o meu amigo esquilo voador para que ele possa encontrar a sua comida, e com a minha amiga árvore para que ela continue a crescer e possa dar casa a muitos passarinhos.

- Eu também te peço alguns raios de sol, disse-lhe o galo, para que possa saber a que horas devo cantar na manhã, para que os adultos cheguem cedo ao trabalho e as crianças não cheguem tarde à escola.

- Claro que sim amigo galo, também te darei alguns raios de sol, respondeu-lhe Itzelina Bellas Chapas.

Itzelina seguiu caminhando, pensando no quão importante eram os raios de sol para os esquilos e para os pássaros, para as plantas e para os homens, para os galos e para as crianças. Percebeu que se algo é necessário para todos, não é correto que uma só pessoa queira guardá-lo todo para ela, porque isso é egoísmo. Chegou à montanha alta, deixou a sua rede perto dela, sentou-se à espera do sol e deu-lhe os bons dias. Aí, sentada e sem mexer-se, viu como lentamente as árvores, os animais, as casas, os lagos e as crianças se iluminavam e se enchiam de cores, devido aos raios do sol.

Luis Antonio Rincón García
México
rincon_l@yahoo.com.mx